



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 15 de fevereiro de 2026 – Nº 15

SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.388



A.: *Meus irmãos, na Santa Missa, somos envolvidos na presença do Senhor, que é luz, amor, graça, paz; é tudo aquilo que há de mais belo, de mais santo, a fim de criar comunhão. Por isso aqui estamos reunidos, convocados por Deus. Com alegria e devoção, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 30 |

M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SOIS, SENHOR, A FORTALEZA QUE ME ABRIGA; POR VOSSA HONRA ORIENTAI-ME E CONDUZI-ME! SEDE UMA ROCHA PROTETORA PARA MIM, UM ABRIGO BEM SEGURO QUE ME SALVE! 1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, inclinai o vosso ouvido para mim./ 2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel! Retirai-me desta rede traiçoeira, porque sois o meu refúgio protetor! 3. Vosso amor me faz saltar de alegria, pois olhasdes para as minhas aflições. Não me en-

tregastes entre as mãos do inimigo, mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, *(e, batendo no peito, dizer)* POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira

que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A Palavra de Deus nos confronta diariamente a fim de não desviarmos nosso olhar da Verdade e do Bem, ouçamos com atenção.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Eclo 15,16-21 Leitura do Livro do Eclesiástico.

¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 118/119

R.: FELIZ O HOMEM SEM PECADO EM SEU CAMINHO, QUE NA LEI DO SENHOR VAI PROGREDINDO! 1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo coração procura a Deus! 2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! 3. Sede bom com vosso servo e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor. Abri meus olhos, e então contemplarei as maravilhas que encerra a vossa lei! 4. Ensinai-me a viver vossos preceitos; quero guardá-los

fielmente até o fim! Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, e de todo o coração a guardarei./ **R.: FELIZ O HOMEM SEM PECADO EM SEU CAMINHO, QUE NA LEI DO SENHOR VAI PROGREDINDO!**

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 2,12.6-10 **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos: ⁶Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas. (Mt 11,25)

10 EVANGELHO – Mt 5,17-37 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:* ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. ²⁰Porque eu vos digo: **Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da**

Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹**Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’.** ²²**Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo;** quem disser ao seu irmão ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷**Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’.** ²⁸**Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.** ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por um motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³**Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’.** ³⁴**Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum:** nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. ³⁶Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷**Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno”.** Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caros irmãos, oremos pelas necessidades da Igreja e do mundo. Peçamos com toda a confiança: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Abençoi o Santo Padre, o Papa Leão, para que cumpra com sabedoria e fidelidade sua missão de defender e promover a Verdade de Jesus Cristo, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Para que cada um de nós, aqui reunidos, assumamos o compromisso com a missão evangelizadora da Igreja em nossas famílias, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Para que os jovens, após acurado discernimento, saibam responder com generosidade ao chamado divino, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Por todos os dizimistas, para que sejam recompensados material e espiritualmente pelo bem que fazem às nossas comunidades por meio das doações generosas, nós Vos suplicamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas):

P.: Senhor nosso Deus, ajudai-nos a viver vossa Palavra, colocando-nos a serviço uns dos outros. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M. Elvira Dordlom

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA! 1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? **2.** Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. **3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. **4.** Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X: A ação do Espírito Santo na Igreja – MR., p.483

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

QUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A Vossa MORTE E PROCLAMAMOS A Vossa RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e to-

da glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 5, 37 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SÊ SINCERO, TRANSPARENTE E CONFIÁVEL: SEJA SIM O TEU “SIM”, SEJA NÃO O TEU “NÃO”; SEJA SIM O TEU “SIM”, SEJA NÃO O TEU “NÃO”./

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa os seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! **2.** Que não pratica a maldade em sua vida, mas vai andando nos caminhos do Senhor. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. **3.** Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos. **4.** Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

Per Ritus et Preces

O Hino do Glória é um texto pelo qual a Igreja, reunida pelo Espírito Santo, glorifica e louva ao Pai e ao Cristo, Cordeiro de Deus, no Espírito Santo. O texto é de antiquíssima Tradição e não pode ser modificado. É omitido no Tempo do Advento e Quaresma.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Tg 1,1-11; Sl 118(119), 67.68.71.72.75.76; Mc 8,11-13; **Ter.:** Tg 1,12-18; Sl 93(94), 12-13^a.14-15.18-19; Mc 8,14-21; **Qua.:** Jl 2, 12-18; Sl 50(51), 3-4.5-6^a.12-13.14 e 17; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. **CINZAS;** **Qui.:** Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 9,22-25; **Sex.:** Is 58,1-9^a; Sl 50(51), 3-4.5-6^a.18-19; Mt 9,14-15; **Sáb.:** Is 58,9^a-14; Sl 85(86), 1-2.3-4.5-6; Lc 5,27-32.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Músicos e Salmistas

com **Dr. Clayton Dias**

Diretor-regente do Coro da Arquidiocese de Campinas e perito musical da 3ª edição do Missal Romano

07 de março, das 8h às 18h

Colégio Marista João Paulo II
SGAN 702 - Bloco B - Asa Norte - Brasília - DF

R\$ 80
Investimento
Incluso lanche da manhã/
tarde e material



Informações: cal@arquidiocesedebrasil.org.br



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

"Ele veio morar entre nós"



ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Data: 19/Fevereiro/2026.
Horário: 19h às 22h.
Local: Colégio Marista
SGAS 615, Módulo C
Plano Piloto, Brasília - DF.



EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida o **ANDERSON LUIZ DE CASTRO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O AMOR É A PLENITUDE DA LEI

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Bento XVI nos ajuda a entrarmos no mistério do Evangelho deste domingo (Mt 5,17-37). Diz ele: “Na Liturgia deste domingo continua a leitura do chamado ‘Sermão da montanha’ de Jesus, que ocupa os capítulos 5, 6 e 7 do Evangelho de Mateus. Depois das ‘Bem-Aventuranças’, que são o seu programa de vida, Jesus proclama a nova Lei, a sua *Tora*, como lhe chamam os nossos irmãos judeus. Com efeito, com a sua vinda o Messias devia trazer também a revelação definitiva da Lei, e é precisamente isso que Jesus declara: ‘Não julgueis que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim para os abolir, mas sim para os levar à perfeição’. E, dirigindo-se aos seus discípulos, acrescenta: ‘Se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus’ (Mt 5,17.20). Em que consiste essa ‘plenitude’ da Lei de Cristo, essa justiça ‘superior’ que Ele exige?”

“Jesus explica-o mediante uma série de antíteses entre os mandamentos antigos e o seu modo de os repropor. Cada vez começa: ‘Ouvistes o que foi dito aos antigos...’, e então afirma: ‘Mas Eu vos digo...’. Por exemplo: ‘Ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘*Não matarás*, mas quem matar será castigado pelo juízo do tribunal’. Mas Eu vos digo: ‘todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes’ (Mt 5,21-22). E assim por seis vezes. Esse modo de falar causava grande impressão no povo, que permanecia assustado, porque aquele ‘Eu vos digo’ equivalia a reivindicar para si a mesma autoridade de Deus, fonte da Lei. A novidade de Jesus consiste, essencialmente, no fato de que Ele mesmo ‘completa’ os mandamentos com o amor de Deus, com a força do Espírito Santo que habita nele. E nós, através da fé em Cristo, podemos abrir-nos à obra do Espírito Santo, que nos torna capazes de viver o amor divino. Por isso, cada preceito se torna verdadeiro, como exigência de amor, e todos convergem num único mandamento: ama a Deus com todo o coração, e ao teu próximo como a ti mesmo. ‘A caridade é o pleno cumprimento da lei’, escreve são Paulo (Rm 13,10). [...] Caros amigos, talvez não seja ocasional que a primeira grande pregação de Jesus se chame ‘Sermão da montanha’! Moisés subiu ao monte Sinai para receber a Lei de Deus e levá-la ao Povo eleito. Jesus é o Filho do próprio Deus que desceu do Céu para nos levar ao Céu, à altura de Deus, pelo caminho do amor. Aliás, Ele mesmo é esse caminho: só devemos segui-lo, para cumprir a vontade de Deus e entrar no seu Reino, na vida eterna”. (Bento XVI, *Angelus* de 13 de fevereiro de 2011).

Jesus nos propõe superar o texto da lei nos colocando numa dinâmica nova do Espírito, onde não se vive o legalismo da lei, vai-se muito além, vive-se na dinâmica do amor. Só o amor pode fazer superar o legalismo. Por isso, a reconciliação com o irmão e os sentimentos contra o irmão são fundamentais. A interioridade, de onde nascem os desejos santos, mas também os atos desordenados, é colocada no centro, pois é a consciência que deve ser boa, bem formada.